

PROJETO de GOVERNO do PSTU

RENATA FRANÇA PREFEITA E EDMILSON FONSECA VICE

ITAJUBÁ PARA OS TRABALHADORES

16 PROPOSTAS PARA MUDAR ITAJUBÁ

1. FORA TEMER. FORA TODOS ELES!

A situação de calamidade pública em que se encontram nossa cidade, nosso estado e o nosso país é responsabilidade de anos dos governos do PMDB, PT e PSDB, que favorecem a especulação imobiliária, banqueiros, multinacionais, empreiteiras e políticos corruptos.

Temer segue aplicando as mesmas medidas iniciadas por Dilma. O impeachment apenas “trocou 6 por meia dúzia”. Eles ficam brigando lá em Brasília para saber quem rouba mais, entretanto, esses senhores têm um grande acordo: atacar os trabalhadores para garantir os lucros dos banqueiros e grandes empresários perante a crise econômica que eles mesmos criaram.

Os trabalhadores e a juventude não devem aceitar pagar pela crise com desemprego, arrocho nos salários, carestia, retirada de direitos, corte de verbas na saúde, educação e gastos sociais. Chega de enriquecer banqueiros e multinacionais! Chega dos corruptos remeterem bilhões para os países ricos, seus bancos e suas empresas.

Temer, esse Congresso Nacional, governador do estado, prefeito, deputados e vereadores defendem os ricos. Fora todos eles! Fora Temer, Cunha, Renan Calheiros, Aécio, Bolsonaro e que Dilma não volte nunca mais... Não é possível mudar pra valer a cidade, sem mudar o estado e o país, sem mudar este sistema.

Para mudar tudo o que está aí é preciso um governo socialista dos trabalhadores formado por Conselhos Populares, quer dizer: um governo realmente dos debaixo, que execute o que for decidido em comitês populares formado nos bairros, escolas e fábricas. Só conquistaremos isso com a nossa mobilização.

Enquanto lutamos e propomos os Conselhos Populares, exigimos Fora Temer e esse Congresso Nacional. Exigimos novas Eleições Gerais já e com novas regras. Não aceitamos um governo eleito por esse Congresso corrupto e não queremos Dilma de volta. Toda mudança que conquistemos deve fortalecer a luta para mudar também o Brasil.

2. UNIFICAR AS LUTAS: CONSTRUIR UMA GREVE GERAL.

Precisamos unificar as lutas e parar o Brasil para barrar os planos de “ajustes” que os governos das três esferas estão aplicando. Eles querem acabar com a aposentadoria, com os direitos trabalhistas, demitir em massa, aumentar a exploração e rebaixar ainda mais os nossos salários. Querem privatizar e destruir de vez a educação, a saúde e os serviços públicos para enriquecer os donos das cidades, dos bancos, das grandes empresas. Uma Greve Geral pode botar pra fora Temer e todos eles!

UMA SAÍDA OPERÁRIA E SOCIALISTA PARA A CRISE

3. UM PLANO ECONÔMICO PARA OS TRABALHADORES NÃO PAGAREM PELA CRISE!

Itajubá é uma cidade muito rica – nosso parque industrial agrega empresas multinacionais do setor de autopeças, material elétrico e eletrônico e de defesa nacional – mas a riqueza que aqui produzimos não fica nas mãos dos que a produzem e nem é voltada para melhorias na cidade.

Salário, direitos e investimento na cidade:

- Taxação da remessa de lucros das empresas multinacionais, aumentando a arrecadação do município;
- Pressionar as empresas para garantir direitos e salário digno.

Geração de empregos através de um plano de obras públicas necessárias, como saneamento básico, postos de saúde, escolas a serem construídas por uma empresa municipal de obras 100% pública e estatal, controlada pelos trabalhadores;

- Garantia emergencial de cesta básica pela prefeitura para todo desempregado;
- Isenção de pagamento de luz, água, IPTU e passe-livre em todo transporte público para os desempregados;

Lutar para aprovar no país por:

- Redução da jornada para 36 horas sem redução dos salários para acabar com o desemprego;

- Seguro desemprego de dois anos, enquanto perdurar a crise;

- Proibição da demissão imotivada e expropriação sem indenização das empresas que receberam isenções fiscais e demitam em massa ou deem calote nos trabalhadores;

- Lei de estabilidade no emprego.

4. AUMENTO DOS SALÁRIOS E CONGELAMENTO DOS PREÇOS

- A carestia, a inflação e o arrocho salarial, além de causar fome em milhões de famílias trabalhadoras, significa um tremendo aumento da exploração e da transferência de dinheiro para a patronal. É preciso congelar o preço das tarifas públicas municipais.

5. EDUCAÇÃO E SAÚDE PÚBLICAS, GRATUITAS E DE QUALIDADE

- Inverter as prioridades orçamentárias: Aprovar a lei de responsabilidade social para:

- Construção de creches em todos os bairros com mais de 150 famílias. Garantir vagas para todas as crianças em creches, buscando suprir o déficit de vagas existente e garantir creches de qualidade para as mães trabalhadoras deixarem seus filhos!

- Investimento para recuperar os hospitais Santa Casa e Hospital Escola. Pressionar o governo estadual para regularizar o repasse dos recursos financeiros para as instituições de saúde.

- Construção de centros de atendimento de emergência nos bairros. Reforma urgente dos postos de Saúde (UPAs) nos bairros e distribuição de remédios gratuitos.

- Valorizar o servidor público. Há anos o salário dos servidores de Itajubá está defasado. No último ano, o aumento salarial foi de 5% enquanto a inflação passava dos 10%. Por outro lado, o salário dos vereadores que já é mais de R\$ 7.600,00, teve aumento de 11,6%.

- Garantir verbas públicas somente para a saúde e educação públicas e nenhum tostão para os milionários donos das escolas privadas; ou seja, acabar com o processo de privatização continuada da educação e da saúde. Acabar com toda gestão privada de escolas, creches, postos de saúde e hospitais, através das OS's (supostas "Organizações Sociais") ou de Fundações Privadas.

- Nas escolas, garantir democracia para que professores e a comunidade escolar possam debater e decidir em nível do município o projeto pedagógico, a gestão pública da mesma e eleger diretamente sua direção. Combatendo assim projetos retrógrados e autoritários como o "Escola sem Partido", evitando a evasão escolar, aumentando a qualidade do ensino público.

6. ESTATIZAÇÃO SEM INDENIZAÇÃO DO TRANSPORTE para garantir transporte de qualidade, mais ônibus e uma tarifa mais barata.

- A Valônia firmou um contrato draconiano com a Prefeitura. Rever imediatamente este contrato e exigir uma auditoria das contas da empresa.

- O principal problema que fez explodir protestos em 2013 no país e em Itajubá foi a precarização e alto custo do transporte público, em contradição com o Fuso do Prefeito. O transporte em Itajubá é um dos mais caros do país, e de péssima qualidade, submetendo a grande maioria da população e os trabalhadores a um inferno diário. Isso é causado pela lógica privada do serviço que beneficia os lucros das grandes concessionárias. Só um transporte estatal, sob controle dos trabalhadores, pode garantir um serviço barato, a preço de custo, de qualidade e rumo a tarifa zero.

7. NENHUMA FAMÍLIA SEM-TETO E SANEAMENTO BÁSICO PARA TODOS

- Todo trabalhador e trabalhadora, todos os jovens e todas as crianças devem ter assegurado o seu direito à moradia. Acontece que é muito difícil garantir esse direito já que os grandes burgueses usam a terra como “Propriedade Privada” para ganhar dinheiro, para especular e não para garantir as necessidades sociais. Isso é um roubo porque torna “dono” de uma terra alguém que muitas vezes nem sabe que ela existe e não exerce nela nenhuma atividade. Enquanto que milhões não têm um teto para morar.

Para solucionar o déficit habitacional de Itajubá e garantir condições nos bairros:

* Fazer valer a lei de função social da propriedade: transformar em moradias populares os prédios, casarões e edificações que se encontram inutilizadas por um período maior que 2 anos.

* Realizar um cadastro de acompanhamento destes imóveis desocupados e utilizados pela especulação imobiliária. Estes imóveis devem ser tomados pelas administrações municipais e reformados para servirem como moradias ou espaços públicos, de cultura, educação e lazer.

* Universalização do saneamento básico, cujo déficit no Brasil, um país tão rico, é inexplicável, uma vergonha, um verdadeiro escândalo, sendo fonte de doenças, de mortalidade infantil e de enorme desigualdade.

* Garantir coleta de lixo nos bairros com mais frequência e limpeza dos terrenos e áreas públicas.

8. SEGURANÇA PÚBLICA – DESMILITARIZAÇÃO DA PM – POLÍCIA CIVIL UNIFICADA ELEITA E CONTROLADA PELA COMUNIDADE

- O país vive uma conjuntura de aumento das lutas e greves. Os governos, a Justiça e a Polícia têm agido com criminalização e repressão aos movimentos. Somos contra a criminalização das lutas, da pobreza e da negritude!

- Para os de cima, falar em Segurança Pública é prometer mais polícia para reprimir. Para haver segurança, primeiro tem que haver emprego e condições dignas de vida para todos e todas. É preciso que as prefeituras garantam iluminação, acesso a wi-fi, infraestrutura de áudio e vídeo para todas as praças e parques e que fomentem a realização permanente de atividades culturais, de esporte, lazer e formação inclusive noturnas, dando aos espaços vida social e cultural.

- É preciso ainda acabar com a PM, uma polícia militarizada, formada para a guerra e para a repressão pura e simples a toda revolta social. Defendemos uma Polícia Civil Unificada, que seja radicalmente democratizada, cujos delegados e chefes, além de concursados, sejam eleitos diretamente pela população nas comunidades e nos bairros.

- Defendemos a legalização das drogas e o controle da sua distribuição pelo Estado, para acabar com o narcotráfico. Junto com isso, o Estado deve garantir campanhas de saúde pública e o atendimento estatal de saúde aos usuários.

9. COMBATE AO RACISMO, AO MACHISMO, À LGBTFOBIA, À XENOFOBIA E À EXPLORAÇÃO.

O capitalismo utiliza as opressões para explorar ainda mais os setores da classe trabalhadora. Desta forma, o racismo, o machismo e a homofobia, além de dividir a classe, são instrumentalizados para aumentar ainda mais os lucros do capital. Defendemos o combate a toda forma de opressão. Pela aplicação e ampliação da Lei Maria da Penha, o fim do genocídio da juventude negra, regularização das terras quilombolas, garantia de direitos, papéis e fim do preconceito contra imigrantes haitianos, bolivianos, cubanos e outros e pela criminalização da homofobia.

OS RICOS É QUE DEVEM PAGAR PELA CRISE

10. TROCAR A LEI DE RESPONSABILIDADE FISCAL (LRF) POR UMA LEI DE RESPONSABILIDADE SOCIAL

- A chamada “Lei de Responsabilidade Fiscal” foi instituída em todo lugar a partir do governo FHC, como exigência dos EUA e do Banco Mundial. É uma lei que impõe como prioridade do país e das cidades, colocar toda sua arrecadação ao serviço de pagar a dívida aos banqueiros. Como

pagamos os maiores juros do mundo, juros de agiota, pagamos já várias vezes esta dívida, que, no entanto, nunca diminui, só cresce. Transferimos para os banqueiros a maior parte do dinheiro que deveria ir para a educação, a saúde, o saneamento básico, a preservação do meio ambiente, o lazer, a cultura.

- Defendemos acabar com a Lei de Responsabilidade Fiscal e criar uma Lei de Responsabilidade Social. A prioridade de um governo não pode ser um punhado de banqueiros bilionários. A prioridade tem que ser os trabalhadores e maioria do povo.

11. NÃO PAGAMENTO DA DÍVIDA AOS BANQUEIROS

- A dívida que os municípios pagam à União para ser remetida aos banqueiros já foi paga e penaliza o povo pobre e a classe trabalhadora. Além disso, a maioria dela é composta de juros sobre juros ou gastos pouco claros. É um verdadeiro roubo legalizado.

- Defendemos a suspensão imediata do pagamento da dívida, uma auditoria, que, inclusive, possa apontar desvios e corrupção e fazer ressarcir e colocar na cadeia quem os praticou.

12. IPTU FORTEMENTE PROGRESSIVO

- O IPTU progressivo é uma forma de aplicação do imposto que cobra de forma diferente os imóveis que são diferentes. Quem é rico ou dono de fábricas e grandes estabelecimentos comerciais devem pagar mais imposto e não serem isentos de pagamento, como em geral fazem os governos. Imóveis residenciais de famílias que recebem até 1 salário mínimo devem ser isentos de cobrança. Imóveis comerciais devem pagar mais que imóveis residenciais.

13. NÃO ÀS PRIVATIZAÇÕES, PPPs e TERCEIRIZAÇÕES. FIM DA CORRUPÇÃO. AUDITORIA NAS EMPRESAS CONTRATADAS PELA PREFEITURA E DAS OBRAS.

- Anulação de todas as privatizações realizadas durante os governos neoliberais. Marca desse processo foram os leilões de venda das estatais a preço de banana feitos por FHC. Os governos que seguiram, Lula, Dilma, agora Temer, seguiram privatizando, a partir das PPPs e terceirizações. Nos municípios, os contratos da Prefeitura com empresas privadas e terceirizadas também são fontes de desvios e benefícios financeiros.

- A corrupção está no DNA do capitalismo. Ela nasce antes mesmo das eleições, quando as grandes empresas, bancos e empreiteiras pagam milhões para as campanhas de seus candidatos. Uma vez eleitos, eles beneficiam essas mesmas empresas.

- Defendemos no país a reestatização das empresas privatizadas, sem indenização e sob o controle dos trabalhadores;

- Defendemos uma instalação de uma Auditoria em todas as empresas prestadoras de serviço para o município de Itajubá (Valônia, Copasa, Seletiva, Zona azul, internet, empreiteiras, etc).

- Defendemos a prisão e o confisco dos bens dos políticos corruptos, e também de seus corruptores.

14. ESTATIZAÇÃO DO SISTEMA FINANCEIRO E DAS EMPRESAS QUE DEMITIREM EM MASSA OU DEREM CALOTE NO TRABALHADOR.

- É necessário estatizar todo o sistema financeiro, acabando com a farra dos bancos que lucram ao custo do endividamento dos mais pobres.

- As grandes empresas que receberam isenções fiscais ou subsídios da Prefeitura e agora perante uma mera crise estão demitindo em massa, ou alegando falência, para garantir e aumentar sua taxa de lucro, devem ser estatizadas, sem indenização e colocadas sob controle dos trabalhadores.

A CIDADE NAS MÃOS DOS TRABALHADORES E DO POVO POBRE

15. FORMAÇÃO DOS CONSELHOS POPULARES

- Acreditamos que o poder deve pertencer efetivamente aos trabalhadores e ao povo pobre da periferia, que são a grande maioria da população e produzem a riqueza da cidade. São os trabalhadores e trabalhadoras que devem decidir os rumos da política todo dia, não apenas serem chamados a elegerem em um jogo de cartas marcadas políticos que depois fazem o que bem entendem por quatro anos e sem nenhum controle e fiscalização.

- Neste sentido, é preciso constituir e reconhecer oficialmente como instâncias de deliberação política comitês ou conselhos populares eleitos nas comunidades, nos bairros, locais de trabalho e estudo que funcionem em base a critérios discutidos e regras comumente definidas, que possam debater e definir as prioridades políticas da cidade.

- Essa Câmara de Vereadores não nos representa! Os privilégios dos políticos, altos salários, gastos com diárias, regalias e afins faz com que assim que eleitos, os vereadores virem às costas aos nossos pedidos. Por isso, defendemos que os conselhos estejam acima da Câmara; seus conselheiros sejam eleitos em assembleias populares nos bairros de toda a cidade, junto com as propostas que levarão. Devem existir debates públicos, Encontros e Congressos com delegados eleitos. Esses delegados serão obrigados a prestar contas regularmente nas assembleias e possam ser revogáveis a qualquer momento. Os conselhos populares devem controlar e poder decidir sobre 100% do orçamento do município e sobre todo funcionamento da cidade.

16. UM GOVERNO SOCIALISTA DOS TRABALHADORES

Um governo socialista dos trabalhadores formado por conselhos populares terá que governar apoiado na mobilização e organização dos trabalhadores, da juventude do povo pobre, para aplicar um plano econômico dos trabalhadores.

Esse governo não governará “para todos”, para “ricos e pobres”. Pois nenhum governo “governa para todos”, sempre enganam os pobres e governam para os ricos. Por isso os ricos estão cada vez mais ricos e os pobres cada vez mais pobres.

Um governo socialista dos trabalhadores vai contrariar o interesse dos ricos e dos exploradores para beneficiar os pobres, os explorados e os oprimidos.